

Confiança na queda dos juros

Rio — O presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou o discurso na Escola Superior de Guerra (ESG) para afirmar que as taxas de juros poderão ser reduzidas no segundo semestre como resultado do superávit primário das contas públicas, segundo relato do prefeito do Rio, Luiz Paulo Conde (PFL), que assistiu à palestra. “O superávit pode reduzir a pressão sobre os juros”, declarou Fernando Henrique.

O presidente avaliou ainda que o câmbio está sobrevalorizado, mas não citou qual seria o patamar da cotação do dólar a ser alcançado no Brasil. “O presidente citou ainda que, antes da crise cambial, não se imaginava uma desvalorização do real acima de 25%”, disse Conde.

Fernando Henrique afirmou, de acordo com o prefeito, que no segundo semestre o Brasil enfrentará uma situação mais equilibrada com o possível aumento dos financiamentos externos na economia do país. “Os ministros vão viajar para fazer apresentações e atrair financiamentos externos”, afirmou.

Ainda segundo o prefeito, Fernando Henrique disse durante a palestra que o Brasil não terá mais tanta necessidade de importar, porque as empresas nacionais se reequiparam e se recapacitaram.

O presidente ainda falou da necessidade da ampliação do bloco do Mercosul para os países da América do Sul para se fortalecer a economia das nações. “É impossível, em um mundo desses, que se queira viver de forma isolada”, disse Fernando Henrique na ESG. Ele cobrou ajuda dos estados e municípios para que o Brasil consiga cumprir a meta de superávit primário. “O governo federal está fazendo muitos cortes e não tem condições de fazer mais”, declarou. “Esses cortes, portanto, terão de ser obtidos pelos estados.”